

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM		
Aluno: Carla Maria Abend Floripes		Grupo: 02
SÉRIE: 3º Ano	BIMESTRE: 3º	CICLO: 2º
TUTOR (A): Tatiana Freire de Moura		
Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)		

PALAVRAS-CHAVE: tese; argumentos; coesão; conectivos.

O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Que o Brasil é extremamente desigual, todos já sabem. Talvez a desigualdade mais marcante se refira à condição do negro na nossa sociedade. Como se não fosse a faixa educacional e, conseqüentemente, a faixa salarial menor, a discriminação assume o papel de vilão na tentativa de se fazer uma país mais justo para todos. O aumento significativo do salário mínimo e a oferta de bolsas em faculdades para alunos carentes são ótimos meios para se atingir tal objetivo.

Mas reverter esse quadro não é nada fácil. As principais características da nossa sociedade hoje foram consolidadas por séculos durante os quais o Brasil assumiu diversas “caras”. A saber, o negro já foi inserido aqui em condição de inferioridade perante os portugueses, e porque não dizer perante os próprios índios. O negro africano assumiu o papel de escravo em uma terra onde, pelas circunstâncias impostas, ele era descaracterizado como pessoa sendo considerado apenas um objeto, uma “peça”, alguém que não tinha autonomia sobre seus próprios atos.

E apesar das resistências, das lutas em busca da liberdade, o negro escravo viveu nessa condição por três séculos. Tempo mais que o suficiente para que essa situação fosse inconscientemente assimilada por toda a sociedade. Tanto foi assim que mesmo depois da abolição da escravidão em 1888, o negro continuou sendo escravo, escravo de uma sociedade que se recusou a inseri-lo em seus meios sociais. Certamente a condição dos negros hoje estaria melhor se as vagas no mercado de trabalho, que a partir de então passou a ser assalariado, fossem ocupadas por eles mesmos. No entanto, o que se viu foi a sua completa exclusão, a preferência foi dada aos imigrantes, principalmente europeus. Sem a Casa-Grande e nem emprego, o negro não teve muitas escolhas. Muitos foram obrigados a viver de “mendigagem” ou cometendo pequenos delitos, tornou-se uma grande massa que vivia na ociosidade. Isso veio apenas piorar a sua situação porque ele passava a ser visto com um olhar crítico cada vez pior, por uns grupos de pessoas que se julgavam civilizados. E não se pode dizer que a sociedade brasileira hoje não seja herdeira desse Brasil de pouco mais de cem anos atrás. Características que se arrastam no tempo.

Sem dúvida a condição do negro hoje é muito melhor, mas ainda tem muito o que melhorar. Ao governo cabe dar melhores condições de saúde e educação e à sociedade de maneira geral, cabe se libertar de suas heranças históricas que vê os negros com um olhar de inferioridade. É evidente que se deve haver julgamentos, mas que os quesitos julgados sejam os méritos e não características físicas. Esse é o caminho para um Brasil que seja realmente democrático.

Texto Gerador 1

TRECHO REMOVIDO

Questão 2. O termo cosmovisão é uma tradução da palavra alemã *weltanschauung*, que significa ‘modo de olhar o mundo’ (welt – mundo, schauen – olhar). É a maneira como a pessoa encara, age e reage em relação aos acontecimentos. Em definição, cosmovisão é um conjunto de suposições e crenças que alguém utiliza para interpretar e formar opiniões acerca da sua humanidade, propósito de vida, deveres no mundo, responsabilidades para com a família, interpretação da verdade, questões sociais etc.

Reconheça qual dos aspectos da cosmovisão africana tem maior destaque no trecho:

E apesar das resistências, das lutas em busca da liberdade, o negro escravo viveu nessa condição por três séculos.

a- Ancestralidade.

b - Família.

c - Tempo.

d - Religiosidade.

Habilidade trabalhada: Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor que traduzam elementos da cosmovisão africana e indígena: concepção de universo, de vida e de sociedade.

Resposta Comentada: A ancestralidade sintetiza todos os elementos que estruturam a cosmovisão africana, pois o culto aos ancestrais preserva e atualiza, da melhor maneira possível, a originalidade e a genuinidade dos elementos constituintes da história e da sociedade africanas; as famílias se organizam ou por linhagem matrilinear, ou por linhagem patrilinear. Através do parentesco que os direitos e os deveres são institucionalmente transmitidos de mãe a filha, de irmã a irmã, de tia a sobrinha e, quanto aos homens, de irmão a irmão e de tio a sobrinho. Esse modelo organizativo dos grupos está baseado nos laços sanguíneos e conferem grande autoridade às mulheres. A mãe é o pivô da organização familiar, e é através de sua linhagem que os postos de poder e responsabilidade são transmitidos. A religiosidade faz referência à universalidade dos benefícios da religião e da religiosidade a todos os membros da comunidade, pois os cultos religiosos visam ao bem-estar de todos, inexistindo divisão de classes ou privilégios sociais. Por não haver, no trecho em destaque, referência direta a traços de Ancestralidade, Família ou Religiosidade, estão inadequadas as alternativas (a), (b) e (d).

O tempo nas sociedades modernas é orientado para o futuro, nas sociedades tradicionais é orientado para o passado. É esse precisamente o caso das sociedades africanas. Dá-se mais ênfase ao passado que ao futuro quando se trata da concepção de tempo na cosmovisão africana. É no passado que residem as respostas para os mistérios do presente. É no passado que se encontra a identidade. A concepção de tempo africana é dinâmica e sujeita a reformulações e mudanças e serve para entender o futuro. Dessa forma, a resposta adequada à questão é a opção (c), pois, é o trecho que mais se aproxima da cosmovisão de tempo.

Questão 3. A identidade nacional é uma condição social, cultural e espacial. Trata-se de características que têm uma relação com um entorno político uma vez que, em geral, as nações estão associadas a um Estado, ainda que não seja sempre assim. Ela é construída por meio de uma autodescrição da cultura patrimonial de uma sociedade, que se pode apresentar a partir de uma consciência de unidade identitária ou como forma de alteridade, buscando demonstrar a diferença com relação a outras culturas.

No trecho a seguir, o autor expressa a desvalorização da identidade do negro africano:

“O negro africano assumiu o papel de escravo em uma terra onde, pelas circunstâncias impostas, ele era descaracterizado como pessoa sendo considerado apenas um objeto, uma “peça”, alguém que não tinha autonomia sobre seus próprios atos.”

Explique o sentido do trecho: “descaracterizado como pessoa”.

Habilidade trabalhada: Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor que traduzam elementos da cosmovisão africana e indígena: concepção de universo, de vida e de sociedade.

Resposta Comentada: A síntese da cultura consiste na definição de fatores de integração nacional, baseados na língua, monumentos históricos, folclore, modelos de virtudes nacionais, paisagem típica, série de heróis, hino e bandeira. O convívio social promove a assimilação da identidade do grupo, além de sua veiculação pela mídia, tradições e mitologia. Identidades são criações, por isso são frágeis, suscetíveis a distorções, simplificações e interpretações variando entre os indivíduos.

A caracterização da identidade nacional consubstancia-se, inicialmente, na existência da identidade cultural, a qual é função de fatores históricos, científicos e psicológicos (religiosos). Identidade nacional é o somatório de valores culturais resultante da vivência, que, apesar de incluir as discrepâncias ou heterogeneidades regionais e peculiaridades grupais, sejam caracterizáveis por um traço que permita a definição de um perfil multidimensional hegemônico baseado em homem, território, instituições, língua, costumes, religiões, história e futuros comuns. No trecho destacado acima **“O negro africano assumiu o papel de escravo em uma terra onde, pelas circunstâncias impostas, ele era descaracterizado como pessoa sendo considerado apenas um objeto, uma “peça”, alguém que não tinha autonomia sobre seus próprios atos”** podemos perceber que o negro africano não pôde abraçar sua verdadeira identidade nacional, foi submetido pelas circunstâncias impostas sem chances de ter autonomia para assumir sua verdadeira identidade. Ser descaracterizado quer dizer que não tomou posse do que realmente era seu, como sua cultura, religião, escolhas, etc. Anulou o caráter e fez perder as suas próprias características.

Atividades de Uso da Língua

Questão 1. Dissertar é o mesmo que desenvolver ou explicar um assunto, discorrer sobre ele. Em princípio, o texto dissertativo não está preocupado com a persuasão e sim, com a transmissão de conhecimento, sendo, portanto, um texto informativo. Os textos argumentativos, ao contrário, têm por finalidade principal persuadir o leitor sobre o ponto de vista do autor a respeito do assunto. Quando o texto, além de explicar, também persuade o interlocutor e busca modificar seu comportamento, temos um texto dissertativo-argumentativo.

O texto dissertativo-argumentativo tem uma estrutura convencional, formada por três partes essenciais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

O 1º parágrafo do texto Gerador, por exemplo, é a introdução, onde o autor apresenta o assunto a ser mostrado.

Leia o texto com atenção e responda:

a- No texto lido é apresentado e desenvolvido um argumento onde se estabelece relações de causa e efeito entre situações. Em quais parágrafos podemos confirmar isso? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada: Identificar as partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta Comentada: Relembrar com a turma o conceito do texto dissertativo – argumentativo e suas características. O texto dissertativo é composto por três partes essenciais: introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma tese ou a ideia principal do texto. O desenvolvimento é formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um argumento. Cada um deles pode estabelecer relações de causa e efeito ou comparações entre situações, épocas e lugares diferentes. A conclusão que geralmente retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, a conclusão pode vir na forma de interrogação ou representada por um elemento-surpresa. No caso da interrogação, ela é meramente retórica e deve já ter sido respondida pelo texto.

Os parágrafos que apresentam o desenvolvimento são o 1º e 2º. No segundo e terceiro parágrafos temos as causas das dificuldades enfrentadas pelos negros no início de sua história em nosso país. São expostas as razões pelas quais sua sobrevivência foi tão difícil depois da sua tão esperada liberdade. Nestes parágrafos podemos perceber o porquê da desigualdade entre negros e brancos em nossa sociedade hoje.

Esta parte do texto é o desenvolvimento. É nesse momento que o escritor desenvolve o tema, seja através de argumentação por citação, comprovação ou raciocínio lógico, tomando sua posição a respeito do que está sendo discutido.

Questão 2. Observe o trecho retirado do texto:

“O aumento significativo do salário mínimo e a oferta de bolsas em faculdades para alunos carentes são ótimos meios para se atingir tal objetivo.”

Um texto é um encadeamento de ideias. Para que haja esse encadeamento, é preciso usar elementos de ligação chamados de "conectivos". Em geral, os conectivos são conjunções e preposições. Saber quando e como usar o conectivo certo é muito importante, pois a habilidade de escrever bem está relacionada a essa capacidade. No trecho acima, o conectivo destacado é uma conjunção que estabelece uma relação de:

a- adição. b- alternância. c- explicação. d- adversidade.

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: É extremamente importante, para que se penetre no texto, uma noção segura dos recursos de que a língua dispõe para estabelecer a coesão textual. Aliás, esse termo é ainda mais amplo: qualquer vínculo estabelecido entre as palavras, as orações, os períodos ou os parágrafos podemos chamar de coesão. Toda palavra ou expressão que se refere a coisas passadas no texto, ou mesmo às que ainda virão, são elementos conectores. Em geral, os conectivos são conjunções e preposições. Saber quando e como usar o conectivo certo é muito importante, pois a habilidade de escrever bem está relacionada a essa capacidade.

Os conectores podem estabelecer relações de conclusão, alternância, adição, conformidade, consequência, entre outros. O conectivo “e” destacado é aditivo, pois estabelece à oração uma relação de soma, adição. A informação *“e a oferta de bolsas em faculdades para alunos carentes são ótimos meios para se atingir tal objetivo”* acrescenta uma informação a mais para que o Brasil se torne justo. Resposta: letra a.

TRECHO REMOVIDO

REFERÊNCIAS

1)Na ponta dos dedos e da língua. Disponível em <<http://ahistoriaeopresente.blogspot.com.br/2009/07/o-negrona-sociedade-brasileira.html>>

Acesso em: 07 de setembro de 2012.

2)Pedro Henrique Paiva.Disponível em < <http://dolimbo.blogspot.com.br>>

Acesso em: 08 de setembro de 2012.

3)Cotas raciais.Disponível em <<http://jus.com.br/revista/texto/13491/cotas-raciais-nas-universidades-brasileiras#ixzz25vw6K45V>>

Acesso em: 08 de setembro de 2012.

TRECHO REMOVIDO